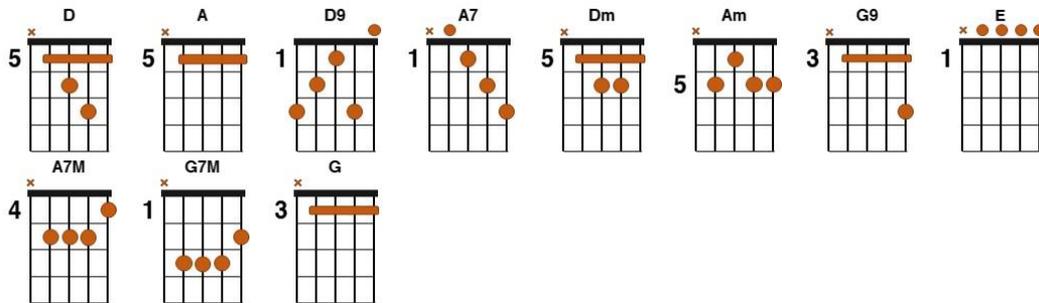




Saudades de Tião Carreiro

Pardinho



*"Viola chegou no mundo solteira e sem companhia
 Até que um belo dia a providência Divina
 Mandou pra ela um parceiro
 Teve um pagode em Brasília, também o Rei do Gado
 Briga de Mineiro e Italiano, Arapu e amargurado
 Teve chora viola arrependida e Catimbau
 Parece que pra avisar teve chamada a cobrar
 Lá do leito do hospital
 Daí a razão de tanta saudade"*

.D. .A. .D.
 Saudade bateu no peito sufocando o coração
 .D9. .A7. .Dm. .Am.
 Saudade bateu de jeito trazendo inspiração
 .G9. .A. .D. .E. .D.
 Saudade de um grande amigo, um poeta, um campeão

Que foi embora pra sempre desse mundo de ilusão

.D.
 Eu sei que você amigo consigo saudade tem
 .G9. .E.
 A viola está chorando, saudade sente também
 .A7M. .D.
 Ela foi a companheira, parceira como ninguém

Num soluço de saudade fazendo ponto
 .D. .A. .D.
 Aos poetas dessa terra peço tirar o chapéu
 .D9. .Am.
 Pra um violeiro e poeta que hoje esta lá no céu
 .G9. .A7M. .G9.
 Foi ele o rei do pagode, cantador e seresteiro
 .D9.

Que no peito e na viola conquistou o Brasil inteiro
 .E. .A. .E. .A.
 Foi ele a maior bandeira, majestade violeiro
 .G7M. .G. .D. .Dm. .D.
 Saudade, quanta saudade

Saudade de Tião Carreiro